que se lavrasse a presente Ata que vai
[illegible] e assinada pelo presidente, pelos secre-
tários e demais vereadores presentes. Sala das
sessões da Câmara Municipal de Itabaiana
em 19 de março de 1997.

[illegible]

Arnaldo Trajano de Araujo

[illegible]

João Rodrigues Duré

[illegible]

Luiz Antonio de Araujo Filho

[illegible]

Francisco de Assis Damaceno

Ronaldo de Araujo

Ata da décima sessão do primeiro período ordinário, realizada em 19 de março de 1997 pela Câmara Municipal de Itabaiana.

Às vinte horas do dia 19 de março de 1997, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana, sob a presidência do vereador Pedro José da Silva, havendo comparecido os seguintes vereadores: Benedito Nilton Henriques, Arlindo Paulino da Silva, Edison Andrade, Antonio Carlos Pereira, Arnaldo Trajano de Araujo, Ailton Pereira da Costa, Carlos José da Costa Araujo, João Rodrigues Duré, Manoel Hermínio de Medeiros Correia, Luiz Antonio de Araujo Filho, José de Assis Melo, Francisco de Assis Damaceno e Ronaldo de Araujo. O presidente verificando o número legal deu por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior que depois de lida e apreciada pelos vereadores presente foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. Do expediente ainda constou de um requerimento nº 37/97 de autoria do vereador Ailton Pereira da Costa, outro requerimento de autoria do vereador Antonio Carlos Pereira de nº 38/97. Após a leitura o presidente colocou em discussão o requerimento 37/97 que pou a tribuna o autor - Ailton Pereira dizendo que este requerimento é um apelo ao si Prefeito, no sentido de que o mesmo envie a esta Casa Projeto de Lei com o objetivo de punir com multa todas as empresas e pessoas flagradas sujan-

do as ruas da cidade, tomei a decisão de aprovar esse requerimento depois de constatar que acumulo de lixo está se formando um caos serio. Que o prefeito de boi instituindo a multa aqui, elaborado rapidamente e o dinheiro arrecadado com essas multas sejam destinadas as cheches, disposto de dizer ainda que dita lei em teoria as multas seja feita uma campanha de esclarecimento e aviso a toda população. Deputado a Tribuna Osvaldo de Araujo dizendo que esta havendo um precipitação por parte do vereador Hilton, porque antes que se coloque em prática este projeto que seja feito uma campanha de esclarecimento. Benedito Hilton Henrique concordando com as palavras do vereador Reinaldo. Ocupou a Tribuna o vereador Edilson Andrade dizendo que os fiscalizadores não entendiam a justificativa do vereador Hilton para o mesmo disse que antes de por em prática o multa seria uma campanha de esclarecimento. Disse também de grande relevância e com relação aos animais soltos nas ruas, como sabemos em um artigo da lei municipal, diz que é proibido animais soltos nas ruas, portanto eu peço que este fato seja incluído neste requerimento, pois existe diversos animais soltos nas ruas.

* Em discussão o requerimento 38/97. Pronunciou a Tribuna o vereador Antonio Carlos, dizendo que este requerimento é baseado no inciso XIII do artigo 18 da lei orgânica do Município de Alhandra, fomos procurados o Exmo Sr Prefeito Municipal Antonio Carlos Rodrigues de Sousa para comparecer a Câmara Municipal no dia 14/04/97 as 10 horas para prestar esclarecimentos relativos a administração municipal, como encontrou a mesma no geral para que assim tenhamos conhecimento de como estava e como esta andando a administração. Usou a Tribuna Edilson Andrade dizendo que o vereador Antonio esta de parabéns com este requerimento, na hora de procurarmos saber como esta a administração municipal após encontrar uma maquina totalmente desorganizada e sem administração, queremos saber como o atual prefeito esta lidando com todos esses problemas. Temos certeza que este requerimento será aprovado todos e sem duvida alguma muito oportuno. O vereador Hilton Henrique parabenizou o vereador Antonio pelo oportuno requerimento, e acredito que o mesmo nos dizera de comparecer e esta Casa para prestar os devidos esclarecimentos. O presidente encaminhou os requerimento para a ordem do dia do dia seguinte. Logo após foi consumida a palavra ocupou a Tribuna o vereador Edilson Andrade dizendo que tem em mãos uma nota publicada no jornal o Norte que diz o seguinte Tragedia em Andamento. Um assunto da maior gravidade vem sendo tratado com um certo descaso nos meios especializados da Paraiba. O Hospital de Bodocongo não terá condições de atender a cidade de Campina Grande e outros municípios paraibanos se a estiagem se prolongar por mais dois meses. A cada segundo, a população campinense consome 1.500 litros d'agua. O número parece astronomico mas não é. Obtidos mesmo por números de outra natureza. O Açude Atalaia, tem um volume duque

de aproximadamente 300 milhões de metros cúbicos, segundo avaliação de engenheiros da Caagepa. Ainda de acordo com esses técnicos, mais de 60% dessa água vai evaporar com o calor ao sol. De concreto mesmo apenas 20 milhões de metros cúbicos d'água estarão à disposição dos companheiros e das outras pequenas indústrias. O consumo d'água do bravo povo companhense não comporta o atual e o que assusta de verdade é a seca. Este ano ainda não caiu uma única gota d'água naquela região. Setores do governo que trabalham com os recursos hídricos ainda não teriam exposto esse assunto público para evitar uma tragédia. Mas uma coisa é certa: o abastecimento em Campina poderá não ser mais de 24 horas em poucos meses. Quem viver verá. Diz que de Itapé está nos pegando com a falta d'água é preciso que nos preocupemos com o futuro da nossa cidade. Sabemos que deputados Fernando Coelho pelo PMDB e Dona Júlia pelo PFL, só não sabemos se eles estão preocupados com a falta d'água em nossa região. A falta de água no início que o governador José Maranhão foi/esteve ausente o Cagepa discutia o plano de modernização do setor de saneamento (PMSS), dentro de um seminário que a empresa promoveu sobre o assunto. A questão é definir o papel da Cagepa como operadora dos sistemas de abastecimento e o Estado definir as diretrizes para este setor a água será o maior problema do povo no novo milênio. Diante disto a presidente sugeriu que nós vereadores entrassemos em contato com os vereadores da cidade de Itapé e Solânea de onde pede que dispõe de poços garantindo o abastecimento d'água e isso seria bom também para nosso Município, quando tivermos todo o conhecimento do caso funcional e se realmente da forma entrarmos em contato com o governador para que haja solucionado o problema d'água em Solânea. O vereador Benedito Nilton também disse que em contato com o secretário da infra estrutura o mesmo havia lhe dito que tinha feito uma adutora em Sapé e que iria para Solânea. Não havendo mais quem desejasse fazer uso da palavra a presidente colocou em pauta a ordem do dia que constou apenas de um requerimento nº 35/97 de autoria do vereador Jair Rodrigues Luiz o qual foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada a tratar o presidente encerrou a sessão convidando a presença de todos e mandou que se lavrasse a presente Ata que vai datada e assinada pelo presidente, pelos secretários e demais vereadores presente. Sala das sessões da Câmara Municipal de Solânea em 19 de março de 1997.

Jair Rodrigues Luiz

Francisco [illegible] de Queiroz

Anais Trajano de Araujo

12

Ata da décima primeira sessão do primeiro período ordinário, realizada pela Câmara Municipal de Itabaiana em 24 de março de 1997.

Às vinte horas do dia 24 de março de 1997, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Itabaiana sob a presidência do vereador Pedro José da Silva, havendo comparecido os seguintes vereadores: Benedito Nilton Herculano, Gilton Ferreira da Costa, José de Assis Melo, Manoel Hermínio de Medeiros Correia, Francisco de Assis Damasceno, Carlos José da Costa Araújo, Arnaldo de Araújo, José Rodrigues, José Edilson Andrade, Antônio Batista da Silva, Antonio Carlos Ferreira e Arnaldo Trajano de Araújo. O Presidente verificando o número legal declarou por aberto os trabalhos e mandou fazer a leitura da Ata da sessão anterior, que depois de lida e apreciada pelos vereadores presentes, foi a mesma posta em votação sendo aprovada por unanimidade. O expediente ainda constou de um requerimento nº 39/97 de autoria do vereador Manoel Medeiros, um Ofício circular nº 05 do Conselho Municipal de Saúde de Itabaiana,

informando que no período de 01 de 01 de 96 a 31 de 12 de 96, não apresentou a este Conselho a prestação das contas referente à saúde no período supra citado, consequentemente para este Conselho não houve aprovação das mesmas. Após a leitura o Presidente colocou em discussão o requerimento nº 39/97, ocupou a tribuna Manoel Medeiros, dizendo que este requerimento é um apelo ao Prefeito Municipal no sentido que traga para a nossa cidade o carnaval e o são joão (festa junina) fora de época, pois são duas festas tradicionais. O Presidente requereu a presença do Sr. Prefeito constitucional Carlos Rodrigues de Melo Júnior e o convidou para fazer parte da Mesa. Voltou a tribuna Manoel Medeiros para falar sobre o problema da água em nossa cidade que é um caso sério, no entanto fui informado que existe um projeto para trazer água de uma barragem de Japi para abastecer Itabaiana e ilhas, mas será que esta barragem comporta água suficiente para abastecer estas cidades? No entanto sabemos que existe no subsolo água suficiente para nosso abastecimento basta só se criar um projeto de como fazer essa água. O Presidente franqueou a palavra ao Prefeito Antonio Carlos R. M. Júnior. Que iniciou o pronunciamento dizendo que é uma satisfação voltar a esta Casa que foi onde comecei minha vida pública, no entanto minha vinda a esta Casa é para trazer as prestações de empenhos aos serviços realizados no mês de janeiro, e quero dizer que o mais breve possível será enviado a esta Casa o balancete e os empenhos do mês de fevereiro para